

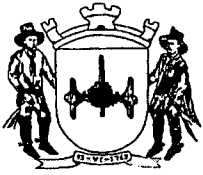


Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA - TRIBUNA LIVRE

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavallini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. O Senhor Presidente convidou o Senhor Marciano Tribess, para fazer uso da palavra. Com a palavra o Senhor Marciano disse que irão acompanhar um pouco do que é o CERENE e o que tem feito hoje também no Município da Lapa. O CERENE está em quatro Municípios sendo que no Estado do Paraná apenas na Lapa. Está também em São Bento do Sul, Santa Catarina, Blumenau e na Palhoça que é a grande Florianópolis. Deixou claro o que é CERENE, na verdade é a abreviação do nome da entidade que é Centro de Recuperação Nova Esperança. Trabalham com dependentes químicos o Senhor Marciano tem trabalhado a mais de uma década nesse trabalho, aqui na Lapa em dezembro irá fazer quatro anos já é um eleitor lapaense. O CERENE tem trabalhado com dependentes químicos tanto dependentes de álcool como dependentes de outras drogas e congêneres, ou seja, também problemas outros diversos desde que passe por uma entrevista ouvindo a pessoa, a família se percebem que de alguma forma podem ajudar, então tentam ajudar. O CERENE surgiu em oitenta e nove em Blumenau, ele é ligado a uma missão que é a missão Evangélica União Cristã, na sede dessa missão em Blumenau tinha um missionário que hoje é Doutor em Teologia, Professor da Faculdade Luterana de Teologia a FLT o Doutor Euler Westplalet ele era o missionário na época, foi convidado por uma família para visitar essa família porque tinha alguém que era dependente de álcool. Foi lá e visitou essa família, no final pediu se podia orar com a família, eles oraram o homem nunca mais bebeu, aí começou a se espalhar que em Blumenau tinha um missionário que fazia rezas meio fortes em que as pessoas paravam de beber. O negócio espalhou que vinha telefonema de São Paulo, de outras regiões pedindo por esse homem que fazia essas rezas, na verdade era um missionário que pregava a palavra de Deus, mas não tinha nenhuma reza brava, nenhuma oração forte com se diz, é até hoje um homem de Deus. O resultado disso ao acordar de manhã depois de um tempo ele ia abrir a porta e a porta não abria, quando ele ia ver o que estava acontecendo, tinha pessoas que estavam dormindo de madrugada e amanheciam dormindo na frente da porta desse missionário. A Diretoria da MELC da Missão Evangélica União Cristã viu a necessidade de fazer algo para ajudar essas pessoas e o Hang Fischer que foi por dez anos o Presidente do CERENE, ele é um missionário também no Brasil, mas veio da Alemanha lá ele conhecia um trabalho chamado Cruz Azul. Esse é um trabalho que está hoje em cinquenta e um Países e também no Brasil, onde o CERENE e outras entidades hoje são filiadas a Cruz Azul e com ajuda da Cruz Azul iniciou-se esse trabalho em Blumenau numa casa onde morou o primeiro obreiro junto com os internos, uma estrebaria, um rancho de vaca que foi transformado em alojamento, as primeiras xícaras, talheres e colheres e assim por diante foram doados pela comunidade e começou o trabalho que hoje atende lá mais de sessenta pessoas, Palhoça quarenta e tantas pessoas, São Bento do Sul está atendendo trinta e seis pessoas números que soube hoje e na Lapa tem hoje capacidade para vinte pessoas e tem em obra para ampliar quer crer que até o final do primeiro semestre do ano que vem essa obra vai estar pronta e irão atender até trinta pessoas. O CERENE Lapa surgiu a pedido do Município da Lapa onde o Pastor da Igreja Luterana tinha o conhecimento do trabalho porque foi formado pela mesma Faculdade Teológica a qual o CERENE é filiado através da MELC e ele levou esse conhecimento a Senhora Vera Batista que na época também era a Primeira Dama, eles foram conhecer o trabalho do CERENE em Blumenau, ficaram apaixonados pela maneira que se trabalha, maneira transparente que trabalham graças a Deus. Receberam dois prêmios em dois mil e um e dois mil e três a nível nacional como entidade beneficente, esse prêmio é dado pela Kanitz auditoria. Vieram visitar a Lapa, a igreja propôs doar um terreno para que a obra pudesse ser construída aqui, existia um caminho de se conseguir uma verba através do FIA Fundo da Infância e Adolescente para isso era necessário que o terreno tivesse no nome da Prefeitura.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Tribuna Livre

Fl. 02

Então a igreja doou uma parte do terreno para a Prefeitura para que a Prefeitura de forma legal pudesse construir com o dinheiro do fundo e foi construída a principal que hoje está em reformas e uma casa para um funcionário. Depois dessa construção em dois mil o Senhor Otto que é o Diretor da Casa que está desde o início, foi morar dentro da sede principal sem energia elétrica, água, mas veio para cuidar porque estava havendo invasões, vândalos estragando, veio morar com a família a esposa e dois filhos. Começou o trabalho em dois mil quando foi inaugurado, faz seis anos que o CERENE está aqui na Lapa, trabalham na prevenção em escolas Colégio São José tem feitos palestras algumas vezes, feito trabalho de prevenção em diversas escolas e hoje estuda também na faculdade FAEL. Elaboraram um projeto que tem sido divulgado em outras escolas também, como forma de prevenção, trabalham atuando na dependência e também no acompanhamento, toda quarta-feira à noite as sete e meia na Escola Sybilla Wille de Lacerda acontece o grupo de apoio para as famílias dos dependentes ou para alguma família que quer buscar ajuda de alguma forma. Aproveitou a ocasião para fazer pedidos a esta Casa um seria a revisão do próprio convênio que tem com a Lapa que hoje é de quatro vagas, mas que durante esse ano na verdade foram ocupadas poucas vagas dessas. Foram atendidas vinte e uma pessoas em dois mil e seis da Lapa, sendo que dessas vinte e uma pessoas sete foram internadas de forma gratuita. Tem um custo real hoje de trinta e oito reais dia para cada interno, isso vezes trinta, um mês no caso contabiliza um número de mil cento e quarenta reais mês, esse é o custo real que custa para manter esse trabalho, pagar folha de pagamento para funcionários, comida, alojamento e tudo o que precisa para uma instituição poder funcionar de forma agradável. Tem um número que não passa de trezentos reais por interno é o que na prática conseguem mensalmente em dinheiro, o restante vem através de milagres pessoas que doam, tem o projeto SELAR alguns comerciantes da Lapa os ajudam mensalmente, tem campanha junto a Copel onde todo o usuário da Copel do Estado do Paraná pode ajudar o CERENE autorizando o débito na conta de energia e a Copel por sua vez os repassa esse valor. Existem várias formas que vão atrás, fizeram há dois meses atrás um bazar onde juntaram vinte e um mil reais, nesse bazar foram vendidos produtos apreendidos pela Receita Federal, foi feito um bazar em Blumenau sobrou bastante coisa, fizeram outro bazar aqui e ainda com o restante que sobrou de Blumenau conseguiram vinte um mil reais. O convênio que tem com a Prefeitura ele não cobre cinquenta por cento do custo real, está hoje em quatrocentos e sessenta, só que o custo é pago por esse convênio, crê também que dava para ser revisto, mas essa é uma outra discussão, o pedido que faz aqui também é de ampliar essas vagas de quatro para no mínimo dez vagas tendo em vista a grande demanda que existe no Município. Tem na ACLISAN junto ao CAPS até hoje falou com a Silse foram atendidos duas mil e duas pessoas somente no ano de dois mil e seis, claro que não são todos dependentes, tem problemas mentais envolvidos, mas um grande número desses tem problemas de dependências, duas mil e duas pessoas somente nesse ano fora às outras entrevistas que fizeram e que não conseguiram ajudar já atenderam sete pessoas completamente gratuitas esse ano, quando diz gratuitas isso não quer dizer que elas não custaram, elas continuaram custando mil cento e quarenta reais mês cada uma delas, só que esse dinheiro tinham que buscar em algum outro lugar, em algum outro caminho. O convênio que tem de quatro pessoas hoje estão atendendo duas pessoas, não sabe porque não está sendo ocupado as outras vagas, a disposição das vagas está lá deixa claro, querem atender, mas não está sendo usadas as vagas que tem as quatro, além de não ser usadas as quatro que tem ainda acham que deveriam aumentar as vagas para dez, então fica esse pedido. Outro pedido que gostaria de deixar registrado esse terreno que foi doado pela igreja para a Prefeitura para construir na época já isso está registrado, foi mencionado, escrito, registrado que a Prefeitura iria os doar de volta o terreno para que pudessem ter mais liberdade de trabalhar, por exemplo, hoje estão construindo em cima desse terreno, mas é muito difícil conseguir verbas, veio uma verba, por exemplo, da Alemanha para construírem, mas fica difícil de explicar que está construindo em cima do terreno da Prefeitura, então fica o pedido também tem em forma de ofício que está endereçado Senhor Presidente da Câmara. Deixou o convite para todos da comunidade, todos os Vereadores, a casa está aberta para ser visitada, para

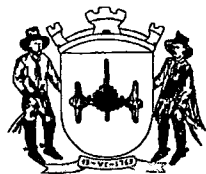


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata Tribuna Livre

Fl. 03

ser olhada, vasculhada, não tem porque esconderem absolutamente nada do trabalho. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto perguntou essas quatro vagas que diz respeito ao Município da Lapa quem é a pessoa responsável, que hoje talvez não está ocupando as vagas que poderiam usar. Respondendo o Senhor Marciano disse que no ofício que tem aqui menciona que seria importante também rever isso, porque na época que foi feito o convênio não existia CAPS e hoje existe e o mesmo tem os profissionais competentes para fazer a triagem, toda a pré consulta para ver quem é possível ser atendido pelo CERENE que é uma comunidade terapêutica, ou seja, que não é uma clínica, um hospital que precisa ser feita uma avaliação clínica médica para ver se esse paciente pode ser atendido pelo estilo de trabalho do CERENE ou se deve ser encaminhado a uma psiquiatria. Sugeriu que seja descentralizado, hoje está centralizado na Assistência Social, não sabem também quem vai custear isso legalmente falando se é a Saúde ou a Assistência Social, mas essa é uma briga a nível Federal que se discute quem é que assume a bronca com a dependência química se é o Social ou se é a Saúde. Pediu para que seja revisto porque o CAPS existe hoje antes não existia, inclusive falou com a Silse ela acha isso também muito interessante porque estão lá os profissionais, está a estrutura montada. Continuando o Vereador Marco Bortoletto disse que coloca-se a disposição para verificar o porque da não utilização dessas duas vagas e na revisão desse contrato, deve entrar em contato com a Divisão de Assistência Social e com o CAPS e daí com certeza entrar em contato com o CERENE para ver como podem elaborar esse convênio tendo em vista que acredita que aqui na Câmara não vai ter óbice nenhum na aprovação, agradeceu pela presença do Senhor Marciano. Com a palavra o Vereador Marco Ramos perguntou esses quatrocentos e sessenta e dois reais ficaria nesse valor mesmo para cada vaga no caso. Respondendo o Senhor Marciano disse que tem outros convênios se forem avaliar outros números de outros Municípios tem convênio com São Bento do Sul, Rio Negrinho, Blumenau o valor é maior que esse algo em torno de seiscentos reais por interno, inclusive Rio Negrinho é um convênio de dez pessoas, mas estão sendo atendidas quinze pessoas e sendo custeadas pela Prefeitura as quinze pessoas. Continuando o Vereador Marco Bortoletto disse que daria para o Vereador Marco Bortoletto líder do Prefeito também comentar a aumentar esse valor vai dar seis mil reais por mês para dez pessoas. O Senhor Presidente disse que essa que é a indagação. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não se admira sinceramente, gostaria de deixar os parabéns para o CERENE, a sua esposa a Assistente Social Adriana Baggio acompanhou e falava muito bem na sua casa, tem seu amigo Zair subtenente que também fala e vê o trabalho não só aqui na Lapa, a sua empresa a BRAADEM está disposição de volta esse ano referente aquela parcela do imposto de renda que já fez um, está a disposição e deixa os parabéns pelo trabalho, o que depender da Câmara com certeza irão aprovar. Com a palavra o Vereador Juciel disse que gostaria de fazer uma sugestão para que dentro desses pedidos que a Secretaria da Câmara faça os pedidos e todos os Vereadores assinem se for de concordância para já ter um documento oficial da Câmara em cima dos pedidos se todos concordarem, ver a possibilidade de ampliar de quatro vagas para dez, deixar essa margem para o Prefeito ver também essa possibilidade e a questão do terreno para agilizar esse processo para que eles receber as verbas e melhorar o atendimento, a estrutura. O Senhor Presidente disse que o primeiro passo é aquilo que o Vereador Marco Bortoletto falou ampliar de quatro para dez podem aumentar de quatro para cem, primeiro terão que ver porque não está sendo usadas essas duas vagas, qual que é a deficiência técnica que não estão sendo usados e em cima disso montarem uma proposta, isso é concepção da Presidência porque o aumento do número de vagas não que dizer vaga efetiva. É importante essa sugestão e irão no decorrer da semana sem sombra de dúvida falar com a Silse para ver os motivos, com o Desenvolvimento Social com a Vera para que possam se interar do fato e até mesmo dar um posicionamento. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que tem uma dúvida o custo que o Município terá decorrente desse instrumento será de quatrocentos e sessenta e dois reais por interno, hoje tem duas pessoas sendo tratada, tem quatro, qual é o custo para o Município, é repassado apenas o oitocentos ou é passado o vezes quatro. Respondendo o Senhor



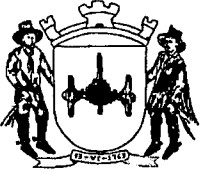
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Tribuna Livre

Fl. 04

Marciano disse que somente é repassado para quem está internado, outra questão que está mencionada atendem duas pessoas pelo convênio apenas um mês, porque apenas um mês foi liberado o pagamento, mas o tratamento e convênio também rege isso que são seis meses, foi pago apenas um mês. Tem atualmente uma pessoa lá que foi dito que vai ser pago apenas três meses. Continuando o Vereador Vilmar disse que está claro que estão fazendo uma contenção de despesa e em cima do convênio que assinaram com o CERENE, tem quatro vagas a um custo de mil oitocentos e quarenta e oito mensal que seria para quatro pessoas, claro que é muito mais cômodo para novecentos e sessenta e quatro, o que terão que fazer não adianta aumentar o número de vagas se não usar ou talvez pedirem um outro convênio para que ser revisto esse convênio, use ou não use vai ser pago ou repassado para o CERENE. Uma subvenção social forçaria a utilização daquele limite aí que acontece aonde tem dez tratam até quinze porque existe o interesse do Município em fazer esse tratamento porque talvez o convênio seja diferente use ou não use tem que repassar essa subvenção social, talvez isso que tem que ser revisto no convênio, parabenizou pelo trabalho. Com a palavra o Vereador Cavalini perguntou se tem alguma estatística não somente a nível de Lapa e de todos os centros do Sul do País, aquelas pessoas que passaram pelo tratamento supondo cada cem quantas se recuperam a auto estima, o comportamento de vida, recuperam enfim a vida social e quanto ficaram a margem ainda do processo. Com relação ao convênio concorda em aumentar, pensa que a Prefeitura tem que investir mesmo e estarão aqui dando apoio a esse tipo de trabalho que excutam no CERENE. Respondendo o Senhor Marciano disse que infelizmente o trabalho que fazem é um trabalho árduo que tem que estar sempre buscando os animar novamente porque a recuperação a nível não da Lapa e nem nível Paraná e Brasil, mas a nível mundo é muito baixo. Os números mais louvados que tem é trinta por cento de recuperação, isso a nível mundo, é um trabalho muito difícil por isso a idéia do Vereador Marco de trabalhar na prevenção é muito importante. No dia dezenove farão uma corrida para uma vida sem drogas junto com a Prefeitura da Lapa, saindo na Praça General Carneiro e chegando na mesma, tem muitos jovens da região São Lucas, CAIC que irão participar dessa corrida, são jovens que estão animados para o esporte, para o atletismo, é ali que irão trabalhar porque deixar esses jovens experimentar o craque que é o grande problema da Lapa, experimentou fica difícil aí tem esse número trinta por cento, mas mesmo com esse número ainda vale a pena. Com a palavra o Vereador Leandro agradeceu a presença do Senhor Marciano e parabenizou pelo trabalho realizado e sempre estará a disposição, podendo com a ajuda deste Vereador. Com a palavra o Vereador Dirceu disse que espera que possam aprovar um Projeto que seria um grande passo. Encerrando o Senhor Marciano agradeceu pela oportunidade de explanar o trabalho que acha que foi de grande valia, agradeceu a comunidade convidando a todos para a corrida, vai ter premiação, vai ser um momento crê bom é possível da Praça General Carneiro acompanhar o evento a Bandeira no Pantheon. O Senhor Presidente agradeceu a presença do CERENE como instituição nesta Casa de Leis que tem demonstrado pelo longo dos anos uma certa parceria com o CERENE até mesmo quando houve divergências políticas entre Câmara Municipal, Prefeitura e CERENE, a Câmara Municipal teve a iniciativa na sua pessoa e do então Vereador José Luiz de Castro de propor dentro desta Casa de Leis até mesmo a revelia do Prefeito da época um pedido de convênio e subvenção ao CERENE o qual por imposição desta Casa e veio a acatar porque mobilizaram a comunidade. Com relação a essa ampliação de quatro para dez vagas não podem dizer que irão encampar essa briga, mas tem certeza irão encampar essa briga do porque de terem quatro e estarem usando apenas duas. Também esse pedido desse terreno que foi doado de direito para a Prefeitura, mas de fato ao CERENE irão usar de todos os meios legais, técnicos e políticos para que isso se faça. Deixou esta Casa de Leis sempre a disposição do CERENE como efetivamente tem sido nos longos dos anos como parceiros porque entende que "ninguém é tão bom como todos nós juntos", como o Senhor Marciano disse o problema da droga é um problema que ronda as casas sem distinção de cunho social ou econômico, está efetivamente na porta de casa aqui na Lapa, estão vendo muitas pessoas boa financeiramente e muitas pessoas do poder aquisitivo baixíssimo presas na



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Tribuna Livre

Fl. 05

Delegacia pelo uso da droga. No uso da droga terão que fazer efetivamente a prevenção e essa cura do CERENE, tem esta Casa um parceiro e podem contar sempre, agradeceu pela presença, quiçá as outras entidades filantrópicas e de prestação de serviços no Município possam vir a esta Casa de Leis explanar mais coisas. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, por todos os Vereadores será assinada.

Maciel

[Signature]

[Signature]

Dirceu

[Signature]

[Signature]

[Signature]